

Opinião



JOÃO BRANCO

Arquitecto e sócio fundador da empresa PLURIESCALA –
ARQUITECTURA, PLANEAMENTO E DESIGN

Qualificar os espaços públicos

Começo com uma frase de *Wisnton Churchill* que há muito me inspira: *"We shape our public spaces, thereafter our public spaces shape us."*

Esta frase expressa bem a importância de um espaço público qualificado, não só com bons equipamentos mas também com espaços de lazer confortáveis, de qualidade, que possam ser desfrutados pelas populações residentes e atractivos para os visitantes. Basta pensar na influência que esses espaços podem vir a exercer no desenvolvimento e vivências dos nossos filhos e na formação das suas referências de qualidade urbana e paisagística, enquanto indivíduos saudavelmente integrados numa comunidade. Li recentemente no livro "The artist's guide to public art", de Lynn Basa, que estudos recentes comprovam que cidades com espaços públicos qualificados, atraem e fixam populações criativas, empreendedoras, valorizadoras da vida social e urbana ao ar livre e capazes de atrair investimento e criar postos de trabalho. Se pensarmos que este é o objectivo de grande parte dos municípios, temos aqui um argumento de peso. E é precisamente numa conjuntura económica difícil que se deve reflectir sobre os investimentos públicos e optar pelos que possam gerar investimento privado, social e humano, tornando-se sustentáveis. O Projecto de Requalificação da Feira e Mercado de Carcavelos, mostra como uma iniciativa de requalificação do espaço público pode tornar-se sustentável e dinamizadora de actividades económicas e sociais. Neste exemplo, um projecto que começou por ser a criação de um Novo Recinto de Feira, foi gerando uma consequente ampliação dos pressupostos de intervenção, estendendo-se ao Edifício do Mercado a ele contíguo. Surgiu assim a necessidade de intervir também no Edifício do Mercado, permitindo-lhe atrair aos seus espaços requalificados, as modernas instalações de uma fábrica de gelados, ícone do concelho e em fase de expansão. O culminar deste processo gerou assim uma oportunidade única de revitalização do comércio local, não só porque a matéria-prima necessária à fabricação dos gelados se encontra disponível no próprio mercado, mas também porque a instalação de uma fábrica e loja âncora desta natureza, ajudará a promover e a dinamizar toda a vivência deste espaço, nomeadamente da nova praça urbana a criar para usufruto da população.

Estamos no início do ano e em altura de traçar objectivos. Termino com um repto a todos os municípios: *"Seleccionem um espaço público, definam uma estratégia sustentável, apostem na criação de espaços confortáveis mas também em áreas emergentes como a Arte Pública e o Lighting design, promovam actividades ao ar livre e concretizem um lugar inesquecível!"*